

TENDÊNCIA CLIMÁTICA

Elaboração: 17 de julho de 2025

Referência: Trimestre ASO de 2025

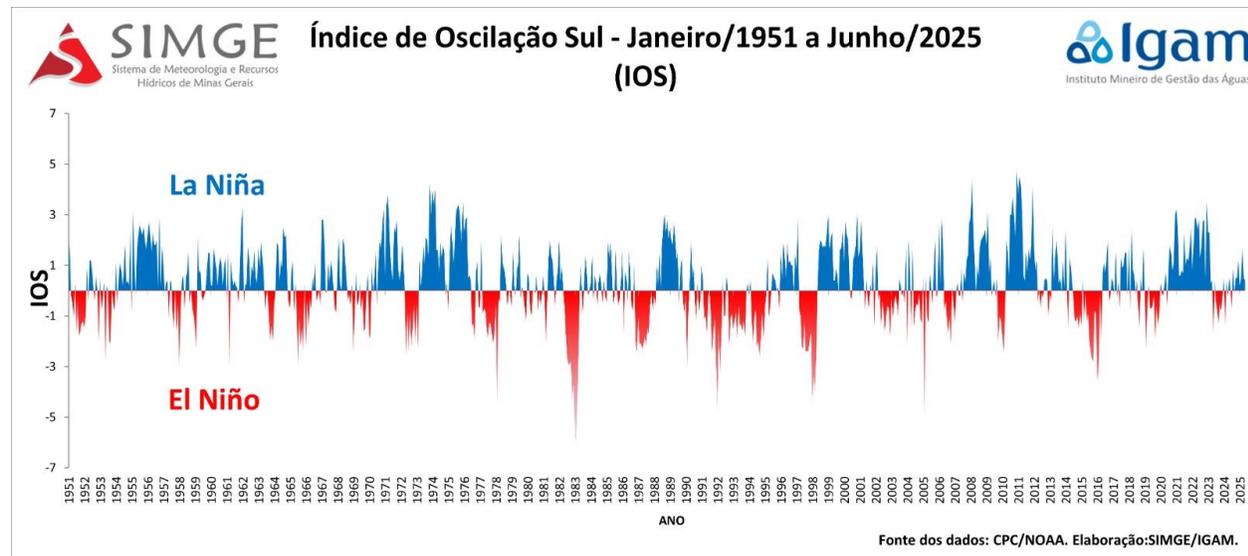
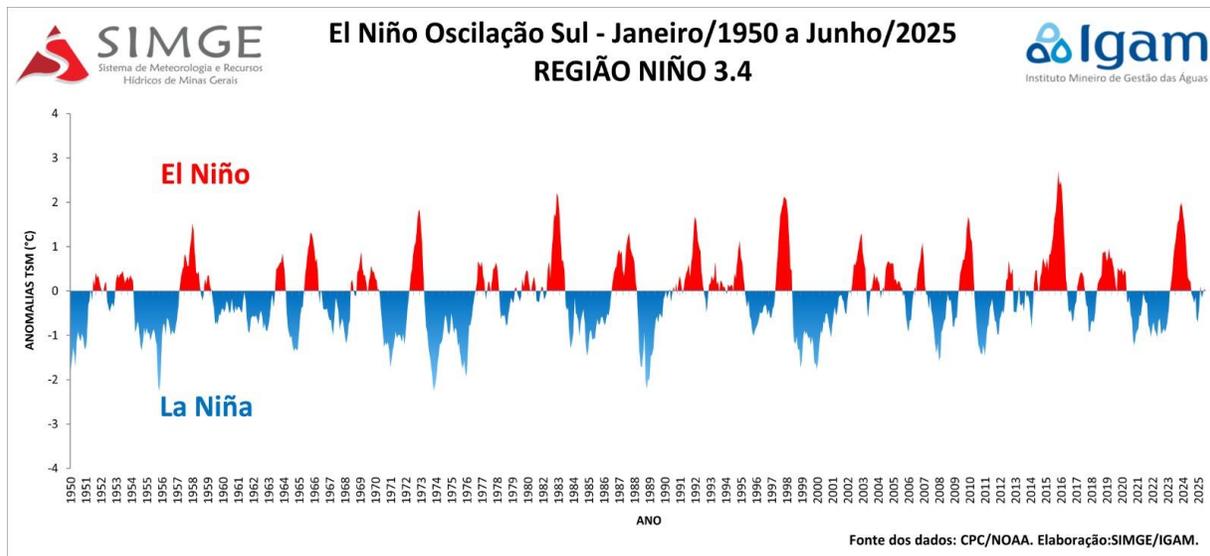


Figura 1 – Anomalias do Índice Multivariado do El Niño Oscilação Sul (ENOS), na **Região Niño 3.4**. Fonte: CPC/NOAA. Elaboração: SIMGE/IGAM.

Figura 2 – Índice de Oscilação Sul (IOS). Fonte: CPC/NOAA. Elaboração: SIMGE/IGAM.

Na Figura 1 são exibidas as anomalias da **TSM**, na Região Niño 3.4, no período de janeiro de 1950 a junho de 2025. Nota-se, que nos primeiros meses de 2025, as anomalias de TSM ficaram em torno da média, ou seja, estado de **Neutralidade**. Na Figura 2 pode-se observar o **IOS**, que é um índice padronizado de medida das flutuações em grande escala na pressão atmosférica entre o Taiti e Darwin, na Austrália. Em geral, o **IOS** corresponde muito bem às mudanças nas temperaturas do Oceano Pacífico Tropical, quando estão acoplados, e nesta última atualização (junho/2025) o IOS está com valor ligeiramente positivo (**0,3**). **Portanto, configura-se a fase Neutra do ENOS.**

Na Figura 3 está representada a evolução das anomalias da TSM, na **Região Niño 3.4**, durante o período de eventos fortes de **El Niños (1982-83, 1997-98, 2015-16 e 2023/2024)** e a situação **atual**. Nota-se, que na última atualização (junho/2025), a anomalia na região supracitada está próxima de 0, ou seja, temos uma configuração de **Neutralidade do ENOS**.

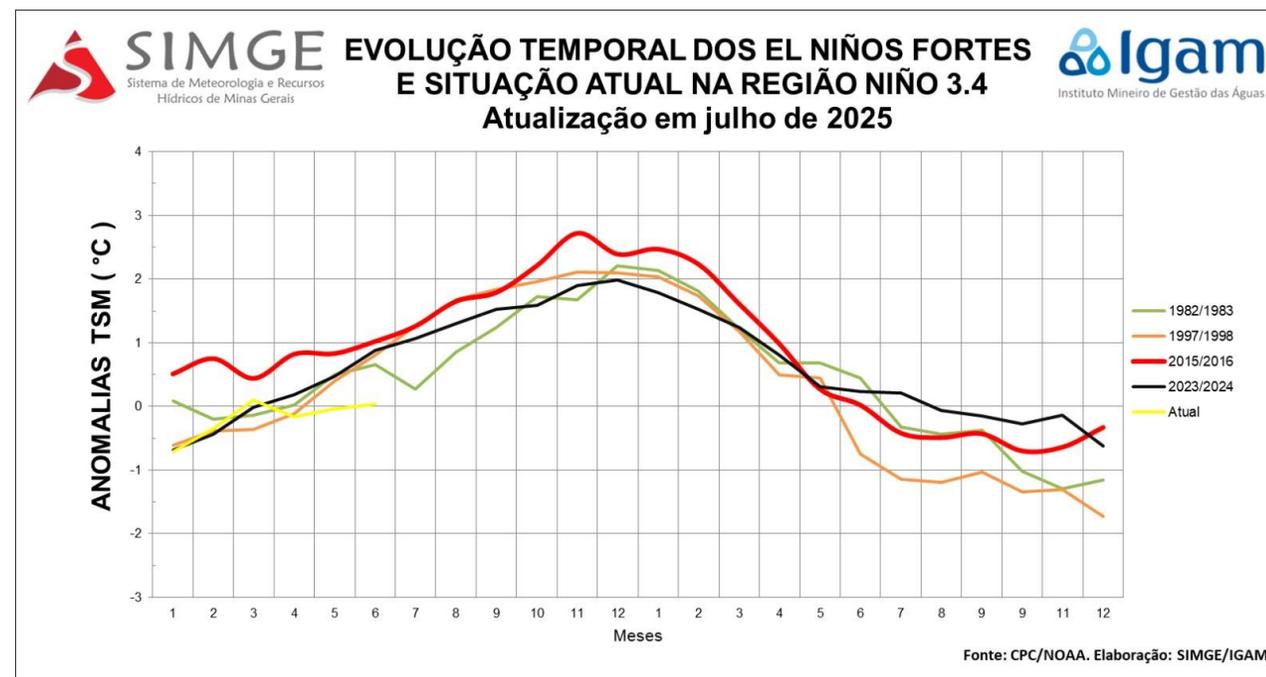


Figura 3 – Evolução Temporal das Anomalias da TSM em Anos de El Niños Fortes e a situação atual, na **Região Niño 3.4**. Fonte: CPC/NOAA. Elaboração: SIMGE/IGAM.

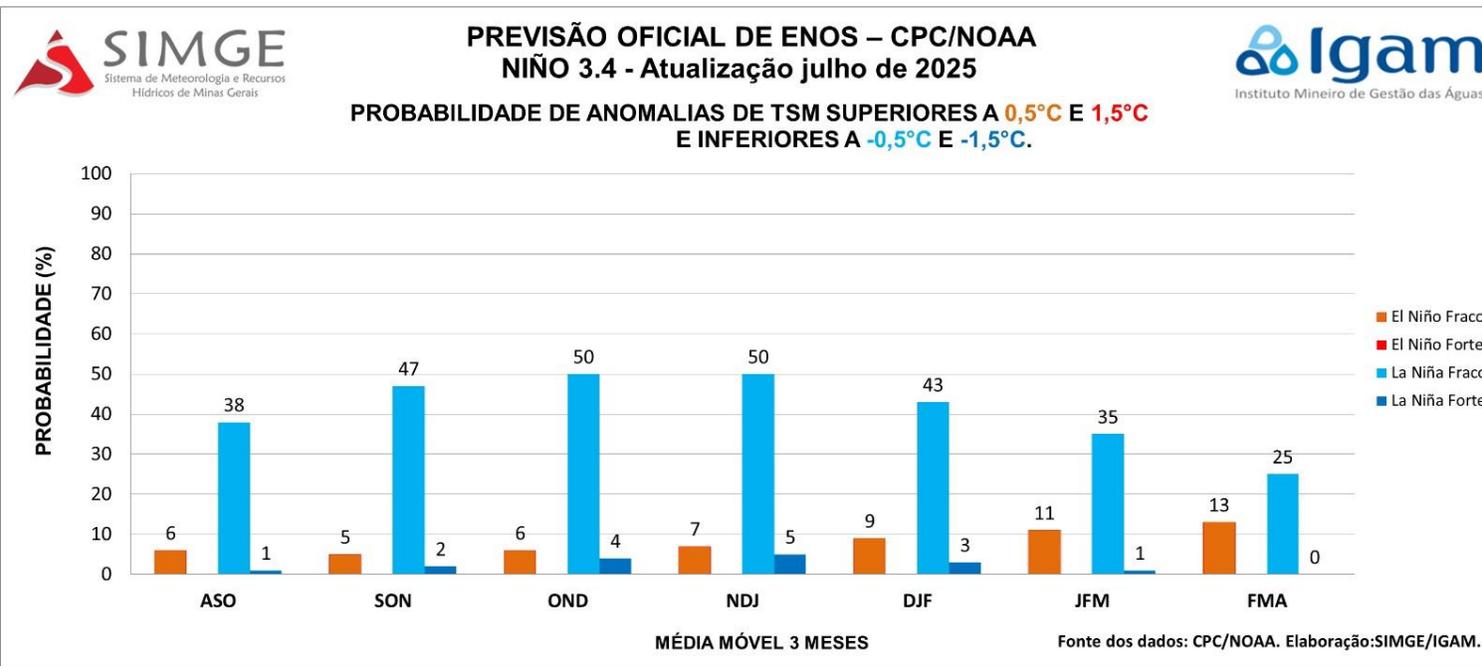


Figura 4 – Probabilidade de Anomalias de TSM, na **Região Niño 3.4**. Fonte: CPC/NOAA. Elaboração: SIMGE/IGAM.

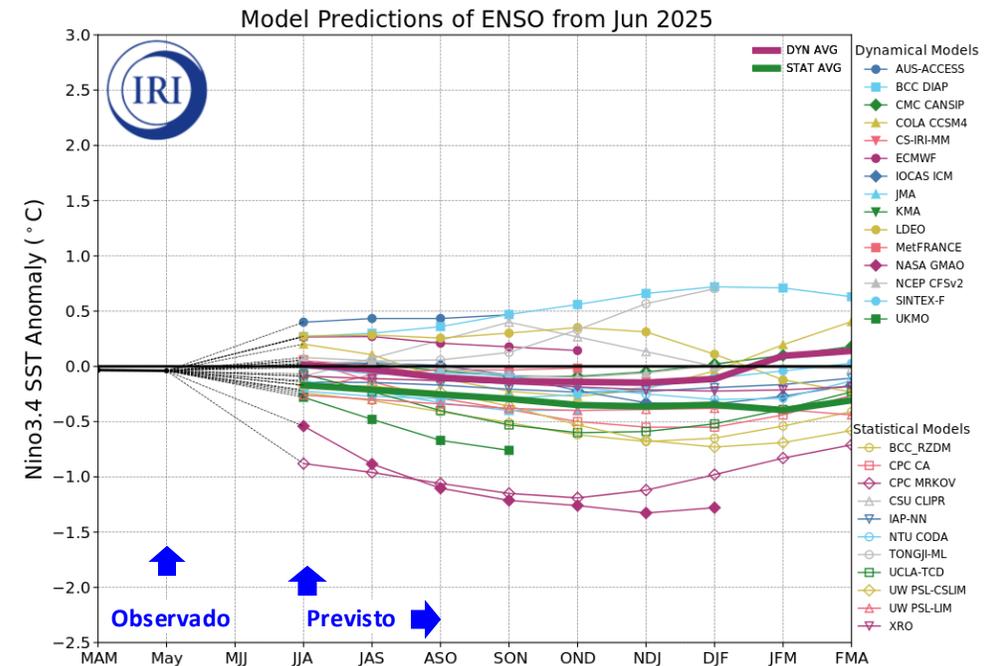


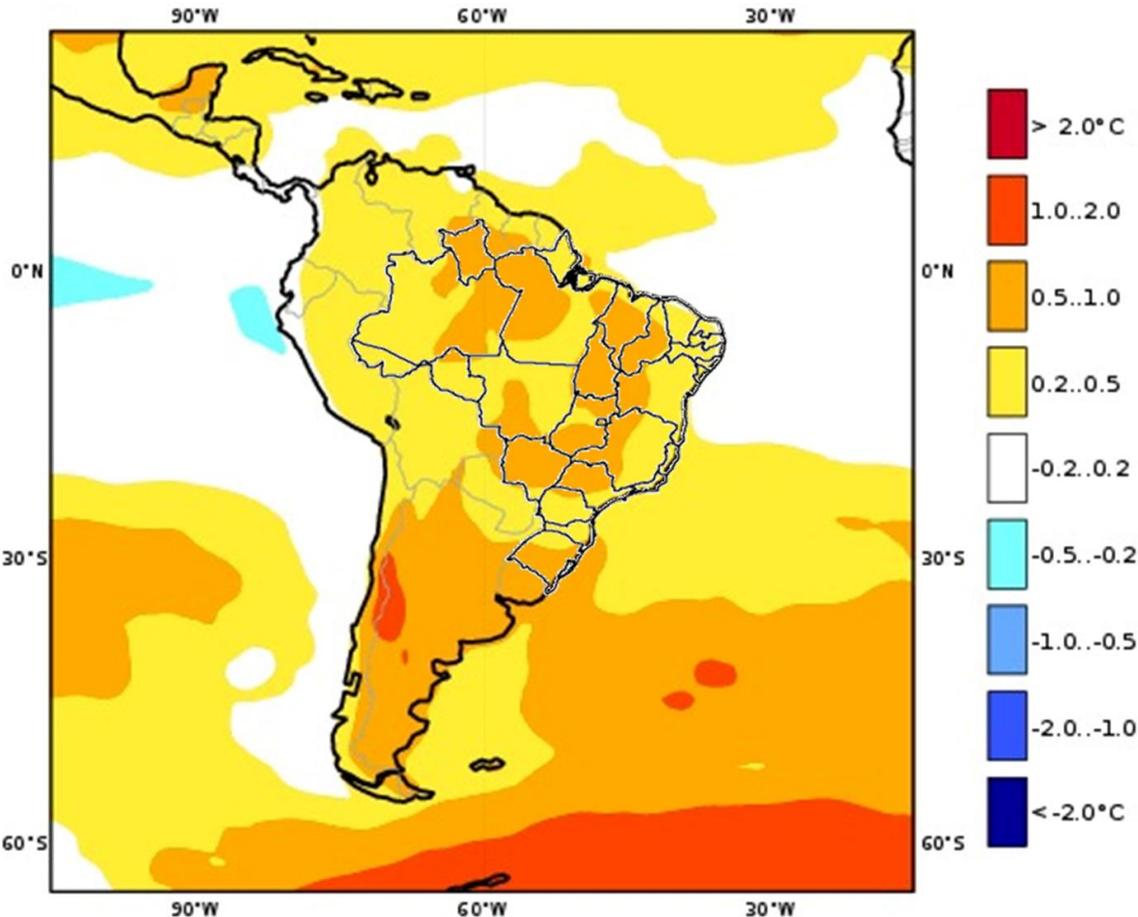
Figura 5 – Previsões de ENOS, na **Região Niño 3.4**. Fonte: IRI/Universidade Columbia/NOAA.

Na Figura 4 está plotada a previsão oficial de ENOS do CPC/NOAA. Nota-se, no trimestre **Ago-Set-Out/2025**, uma probabilidade de 38% para a formação de um **La Niña Fraco** e de 6% para um **El Niño Fraco**. Na Figura 5, é possível observar, nas previsões dos modelos dinâmicos/estatísticos do IRI, uma tendência de continuidade da fase Neutra e/ou uma possível formação de **La Niña Fraco**, que deverá persistir até o final de 2025.

TENDÊNCIA CLIMÁTICA

ANOMALIA DA TEMPERATURA MÉDIA (°C)

AGO-SET-OUT/2025



A Figura 6 representa a previsão de anomalia de temperatura média a 2 metros, na América do Sul, para o trimestre **Ago-Set-Out/2025**. Nota-se que, em todas as Regiões do Brasil, a previsão é de anomalia positiva de temperatura média, com valores entre 0,5 a 1,0 °C. **Em Minas Gerais**, a tendência é de anomalias positivas de temperatura média de até 1 °C em todo o estado. Ressaltamos que ao longo deste trimestre, as temperaturas médias ficam em elevação, principalmente a partir de setembro.

Figura 6 – Previsão de Anomalias de Temperatura Média (°C) a 2m na **América do Sul**, para os meses de Agosto, Setembro e Outubro/2025. Fonte: C3S/Copernicus.

TENDÊNCIA CLIMÁTICA

ANOMALIA DA PRECIPITAÇÃO (mm)

AGO-SET-OUT/2025

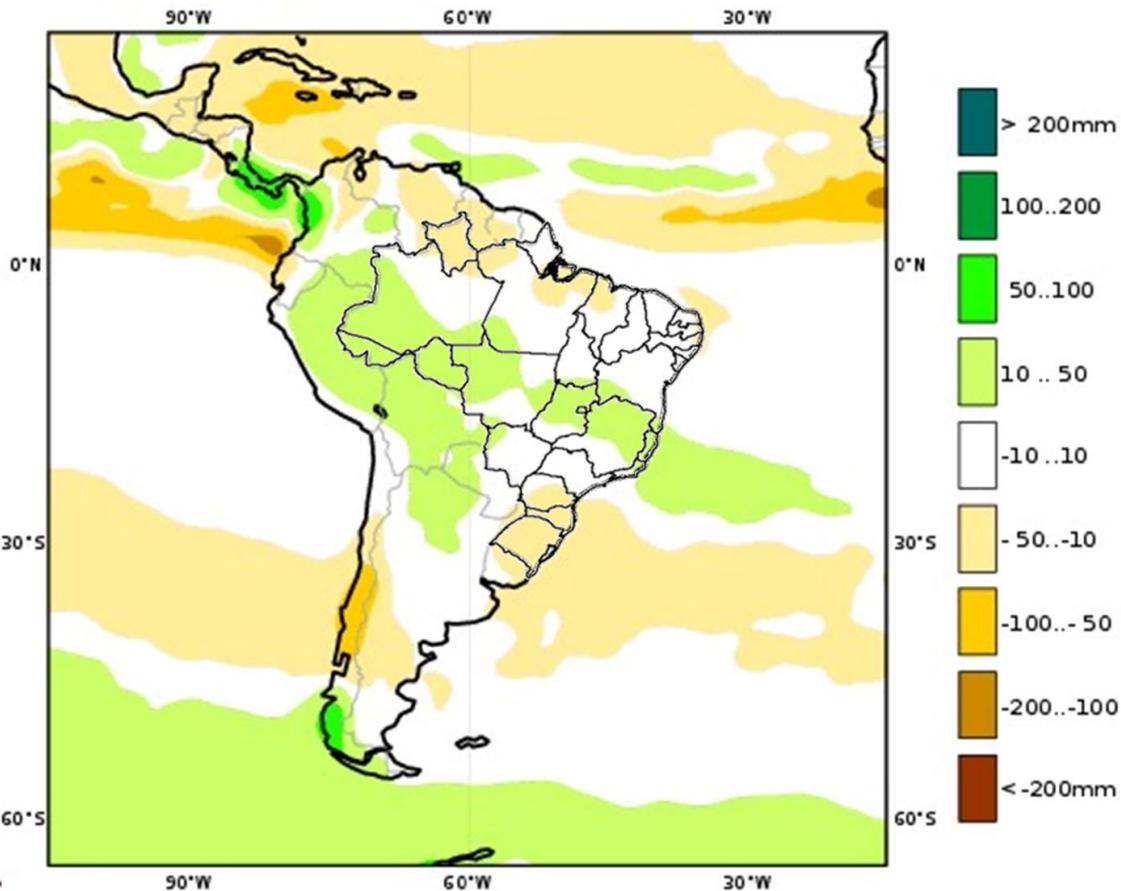


Figura 7 – Previsão de Anomalias de Precipitação (mm) na **América do Sul**, para os meses de Agosto, Setembro e Outubro/2025. Fonte: C3S/Copernicus.

Na Figura 7, observa-se, a previsão de anomalias de precipitação pluviométrica (mm), na América do Sul, para o trimestre **Ago-Set-Out/2025**. No Sul do Brasil, a tendência é de precipitação ligeiramente abaixo da média, com valores entre -50 e -10 mm. Em áreas do Norte, Centro-Oeste e Sudeste do Brasil, a tendência é de anomalias positivas, com valores entre +10 e +50 mm em relação à média. Em boa parte do Nordeste do Brasil, inclusive no semiárido, a previsão é de chuva em torno da média. **Em Minas Gerais**, a tendência é de chuva ligeiramente acima da média, entre +10 e +50 mm, em praticamente todas as regiões do estado. Apenas no Triângulo e Sul do estado, a previsão é de chuva dentro da normalidade. No período já podemos observar aumento gradativamente da precipitação, especialmente em outubro.

Vale destacar que perante a baixa previsibilidade e da confiabilidade das previsões sazonais relacionadas a chuva, para nossa área de enfoque, recomendamos que os esforços de atuação preventiva de médio e longo prazo da Defesa Civil sejam baseados nas normais climatológicas de precipitação. Ainda, salientamos a importância da Defesa Civil voltar a atenção, também, para as previsões diárias de Tempo Severo, Avisos e Alertas Meteorológicos emitidos pelo SIMGE/IGAM, desta forma as ações preventivas também deverão ser acionadas diariamente de acordo com os prognósticos de curtíssimo e curto prazo.

<https://www.ncei.noaa.gov/access/monitoring/enso/soi>

<https://www.ncei.noaa.gov/access/monitoring/enso/sst>

https://iri.columbia.edu/our-expertise/climate/forecasts/enso/current/?enso_tab=enso-quicklook

https://www.cpc.ncep.noaa.gov/products/analysis_monitoring/enso_advisory/strengths/index.php